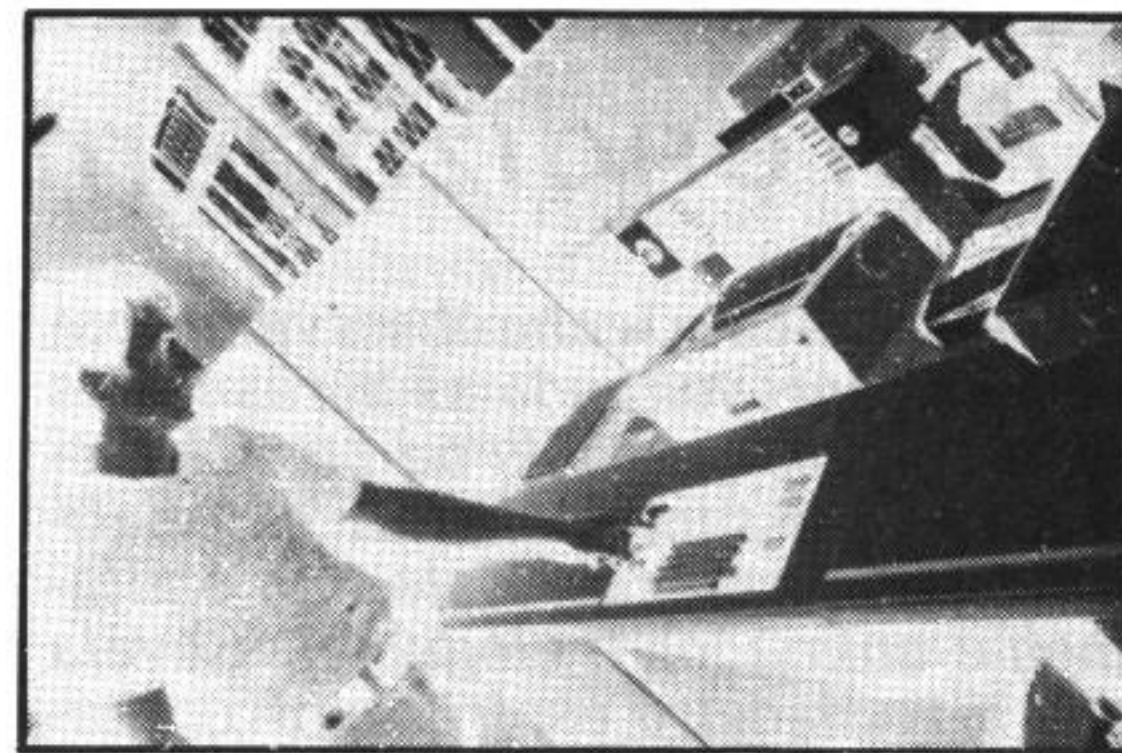


Informática: novo sistema

Páginas 4 e 5



O Music, inédito na América Latina



Universidade quer incentivo à pesquisa

Investigações
no Instituto
de Geriatria
para apurar
longevidade

Na PUC, há 118 projetos em andamento

Reunidos na Universidade Federal Fluminense, 51 pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Brasil redigiram um documento, encaminhado ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), solicitando ao Governo Federal maiores recursos para a pesquisa no ensino superior. O 1º Encontro Nacional de Pró-Reitores, realizado no fim de março, foi prestigiado pelo próprio presidente do CRUB, prof. José Raymundo Martins Romeo, que é reitor da Universidade Fluminense.

O Ir. Elvo Clemente, que representou a

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, relatou que o encontro teve três mesas-redondas, qualificadas como “muito importantes, em que se manifestaram grandes expoentes da Pesquisa no País, tais como Cláudio de Moura Castro, Rogério César e Cerqueira Leite”.

As reuniões de estudo em grupos, mesas-redondas e debates visaram a organização do documento enviado ao CRUB e, através dele, aos três ministérios — Cultura, Educação e Ciência e Tecnologia — a que estão ligadas às financiadoras de pesquisa no Brasil: Fundo de Incentivo à Pesquisa (Fi-

nep), Coordenação Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes).

“Em todo o encontro foi unânime e veemente o apelo para abrir novos espaços à pesquisa na Universidade, estabelecendo-se uma verdadeira e sólida política da Pesquisa a serviço do melhor ensino e melhor qualificação dos alunos de graduação e pós-graduação”, informou o representante da PUC.

Aprendizagem complementar

Seguidamente tenho observado acadêmicos aproveitando as horas livres para estudos pessoais ou para a discussão de assuntos científicos relativos à sua formação. Este fato é altamente animador e elogiável. Revela que o verdadeiro espírito universitário está nascendo e crescendo.

Ninguém nega o valor e a necessidade dos momentos de descanso e de lazer. Todavia, uma instituição de ensino superior, em que os alunos se limitassem à assistência das aulas e ao estudo da matéria lecionada, não seria uma universidade. A aprendizagem complementar é tão importante quanto o que se aprende nas aulas. É claro, não existem medidas avaliativas exatas, mas costuma-se afirmar que 70% do cabedal de informação e formação que o acadêmico leva da universidade depende de seu próprio esforço, de sua dedicação.

A leitura, a freqüência à biblioteca, os debates informais, fora das salas de aula, constituem parte integrante e essencial da formação superior. Todos sabem que os livros da Biblioteca da PUC são adquiridos, basicamente, por recomendação ou sugestão dos professores e dos alunos.

O Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa visa, igualmente, ao desenvolvimento do verdadeiro espírito de busca da verdade que deve caracterizar uma Universidade.

Com demasiada freqüência enfocam-se aspectos secundários e transitórios da Universidade porque se tem medo de enfrentar o que lhe é essencial.

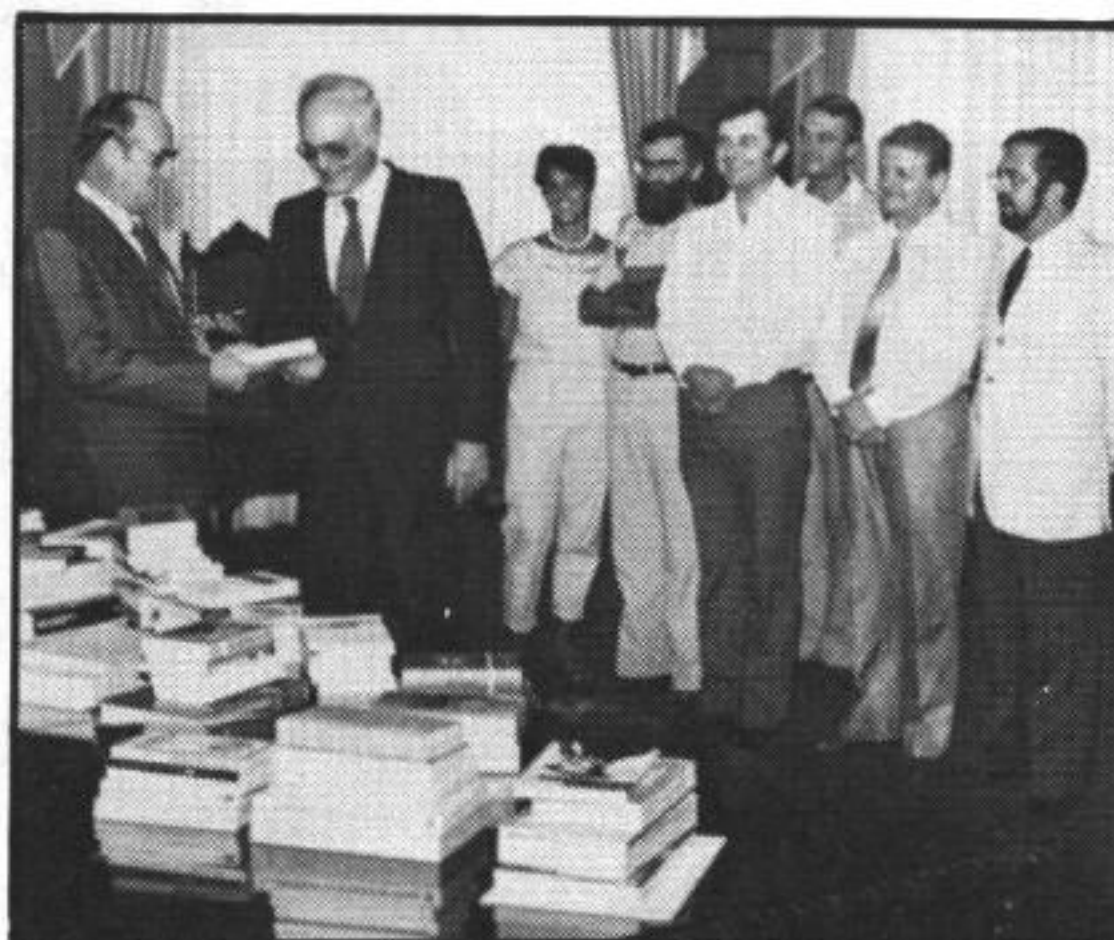
Irmão Norberto F. Rauch
REITOR

Obras íbero-americanas

Consulado da Espanha doa livros

Diversas obras especializadas em História da Espanha e História Ibero-Americana foram doadas pelo governo espanhol dia 2 de abril, através de seu representante em Porto Alegre, cônsul Fernando Martinez Westerhausen, à Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica.

Essa primeira remessa, que destina-se especialmente aos alunos dos pós-graduação em História, foi entregue ao Reitor, Irmão Norberto Rauch, sendo que também estiveram presentes ao ato o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, Irmão Elvo Clemente, o diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Monsenhor Urbano Zilles, o responsável pela disciplina de História da Espanha, Braz Brancato e professores do pós-graduação.



Reitor Norberto Rauch
e o cônsul Martinez

PUC-RS / INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultura e de opinião, com circulação mensal, da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, abril de 1985.

Chanceler:

Dom Cláudio Colling

Reitor:

Ir. Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor:

Irmão Liberato

Assessor especial:

Ir. Faustino João

Chefe de Gabinete:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Adjunto — Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários

Ir. Modesto Giroto

Adjunto — Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Tibério Vargas Ramos, editor,

registro profissional nº 3718

Zélia Maria Pereira da Silva,

registro profissional nº 3823

Colaboração:

Centro de Tecnologias Educativas

Avenida Ipiranga, 6681
CEP — 90.000
Porto Alegre — RS Brasil

Normas para a educação brasileira

Mainar Longhi

Desejo comentar o documento enviado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras ao presidente eleito Tancredo Neves sobre a educação.

O texto foi amplamente discutido na 40ª Reunião Plenária da entidade realizada na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no final de janeiro. Ele respeita o pluralismo escolar e leva em conta as aspirações da rede oficial e da rede particular no ensino superior. Esse fato o diferencia das outras declarações sobre o setor educacional remetidas ao futuro presidente por professores, políticos e administradores. Sabem os dirigentes máximos das universidades que qualidades e defeitos existem nas instituições de ambas as redes.

Lembro, aliás, que estão surgindo faculdades de iniciativa particular em países em que esse fato não era habitual. Refiro-me à República Federal da Alemanha. A citada iniciativa tem o apoio do presidente da Associação dos Professores Universitários daquele país.

Nossos reitores pleiteiam as condições indispensáveis para que se faça pesquisa básica e aplicada; pedem maior liberdade de ação: "Há que desvincular as universidades das amarras provenientes do excesso de normas e ordenamentos casuísticos".

Outro ponto importante é relacionado com o estudante. Pessoalmente entendo que esse tópico tem urgência. É indispensável retomar, atualizar e aperfeiçoar a modalidade do crédito educativo. Sabe-se que as anuidades, embora fixadas em índice inferior ao da inflação, constituem um grande encargo para as famílias ou para os próprios alunos. E é do domínio público que a maior parte dos universitários particulares trabalham para se sustentar. Tomara que o pedido dos reitores surta efeito.

PUC realiza 118 pesquisas

Trabalhos abrangem as áreas técnicas, didáticas e humanas

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professores e alunos da PUC do Rio Grande do Sul estão desenvolvendo 118 pesquisas, abrangendo áreas técnicas, didáticas e humanísticas. Já foram entregues 90 bolsas para acadêmicos, através do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico Científica, do Banco do Brasil. Também há recursos da Coordenação Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq), órgão do Ministério da Educação. A própria PUC ainda subvenciona horas de trabalho para os professores envolvidos em investigações científicas. Entretanto, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente, não concorda em que apenas o poder público e as universidades financiem pesquisa na escola superior. Ele entende que as empresas particulares igualmente devem colaborar:

— Os interessados pela investigação científica são o Estado e as Empresas de livre iniciativa. Por isso, ambos devem contribuir para o seu crescimento e fomento, a fim de que produtos sejam apresentados sem importação de tecnologia alienígena.



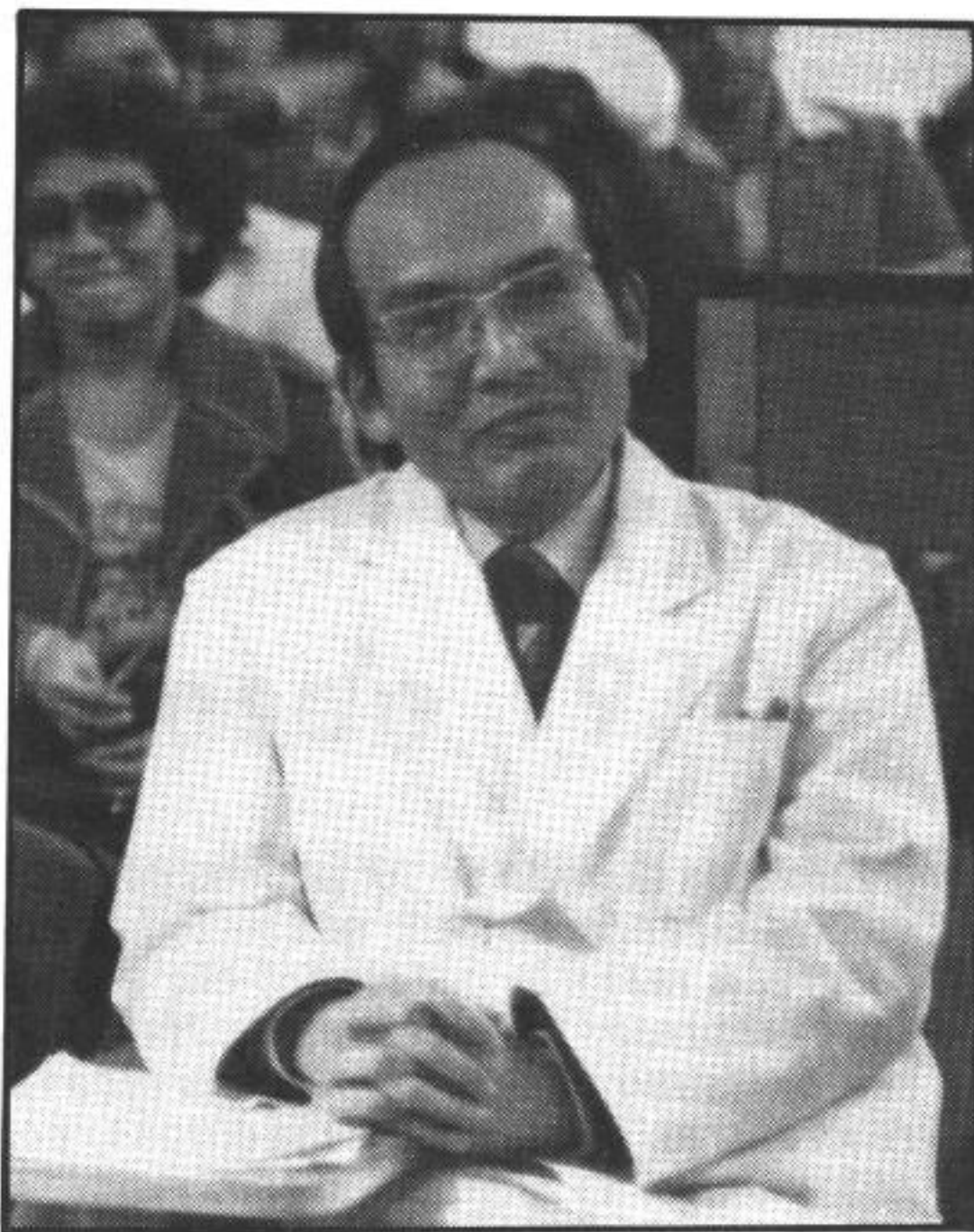
Elvo Clemente

PROJETOS

O pró-reitor está satisfeito com as pesquisas que vêm sendo realizadas na PUC, salientando algumas, como é o caso dos alunos e professores de Física que estão projetando um sistema rural de alternativas energéticas. Outras investigações reveladas por Elvo Clemente:

— O pessoal da Química anda às voltas com retortas e manômetros; na Eletrônica foi montado um computador didático; pesquisadores de Letras mergulharam no redemoinho do Romantismo; quem se dedica à Crítica Literária está preparando um estudo crítico-didático do conto breve para ser utilizado na escola de 1º e 2º graus; vem sendo preparado um manual de História da Arte para alunos do 1º grau; estudantes de História investigam a Imigração Italiana, Arqueologia Pré-Histórica e Arqueologia Missioneira; outros mergulham no Arquivo Público para estudarem elementos históricos, sociológicos, econômicos e políticos da Revolução Farroupilha e da Abolição da Escravatura no Rio Grande do Sul.

Tibério Vargas Ramos



Yukio Moriguchi

Divórcio abrevia a vida

O divórcio, o trabalho sedentário, a falta de exercícios, o cigarro e alimentação não apropriada são os principais motivos que abreviam a vida do brasileiro. Estas conclusões estão sendo chegadas na pesquisa sobre "Fatores negativos na longevidade", que vem sendo realizada pelos professores Yukio Moriguchi, diretor do Instituto de Geriatria da PUC, e Renato de O. Santos. Nascido no Japão e naturalizado brasileiro, como fez questão de salientar, com orgulho, Moriguchi explica que o objetivo da pesquisa é alertar o povo deste País para uma melhor sobrevivência.

Os pesquisadores comprovaram que os problemas psicológicos são um dos principais fatores negativos que influem no setor cardiológico das pessoas. "Um homem divorciado perde oito anos de vida e a mulher, cerca de cinco anos. Tudo isso em razão de conflitos com o ex-cônjuge, preocupação com os filhos e situações sócio-

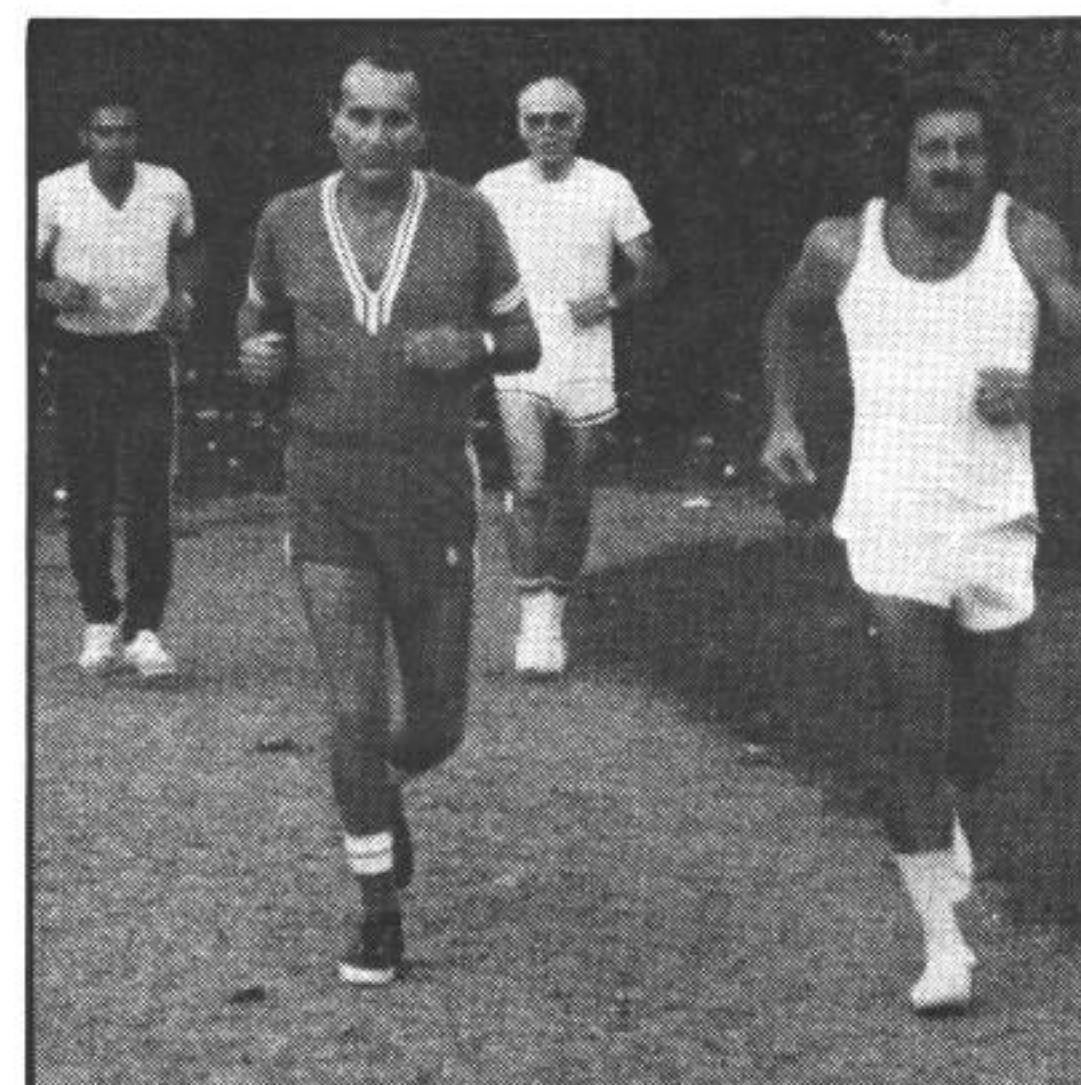
econômicas", garante o médico geriátrico.

Também a vida sedentária, a falta de exercícios, a falta de caminhar, aumentam a mortalidade depois dos 60 anos. Igualmente o cigarro é muito prejudicial.

Outro fator que diminui a vida das pessoas é a alimentação. Os professores observaram que principalmente na Fronteira, como Bagé, Livramento, Uruguaiana, há grande incidência de cardiopatia esquêmica e de câncer, em razão das pessoas comerem demais, além de muito açúcar e gordura animal, não tendo o hábito de se alimentarem com verduras e frutas, bem mais saudáveis. Yukio Moriguchi já teve a oportunidade de demonstrar, em Nova York, que a má alimentação pode abreviar a vida de uma pessoa em 14 anos. Somando-se a isso todos os outros fatores, o quadro do homem brasileiro, na luta pela sobrevivência, fica crítico.



Professores e alunos fazem investigações



Praticar exercícios para vida mais longa

Music, avanço em co

Universidade implanta sistema inédito na A

A partir do mês de maio a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul contará, através de seu Laboratório de Informática, com o mais moderno sistema operacional — o MUSIC. Desenvolvido pela Universidade de McGill, de Montreal, no Canadá, se constitui de um conjunto de linguagens interativas que, segundo o diretor do Centro de Processamento de Dados (CPD), engenheiro José Luiz de Azevedo Pinto Guimarães, “permite gerenciar com eficiência um ambiente computacional, com alto desempenho e baixo custo, voltado ao uso por estudantes, professores e pesquisadores, através de terminais”.

Na América Latina, a PUC gaúcha é a primeira Universidade a implantar o MUSIC, que já opera em centros universitários da Alemanha, França, Inglaterra, Japão, entre outros. Guimarães revela que serão instalados 30 terminais de vídeo, distribuídos pelo campus, suportados por uma nova unidade de processamento, o IBM-4341, com oito Megabytes de memória, “propiciando melhores condições para o processamento de programas de alunos, assim como trabalhos de pesquisa, especialmente ao desenvolvimento de novos softwares educacionais e científicos”. O diretor do CPD ainda acrescenta que o sistema possibilitará o estudo e o desenvolvimento de diferentes disciplinas com o auxílio do computador, “permitindo ao estudante uma progressiva familiarização com a informática”.

O convênio para a instalação dos novos equipamentos foi firmado com a IBM do Brasil, estando presentes o reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch; o pró-reitor de Administração, Irmão José Pasin; o pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim; a

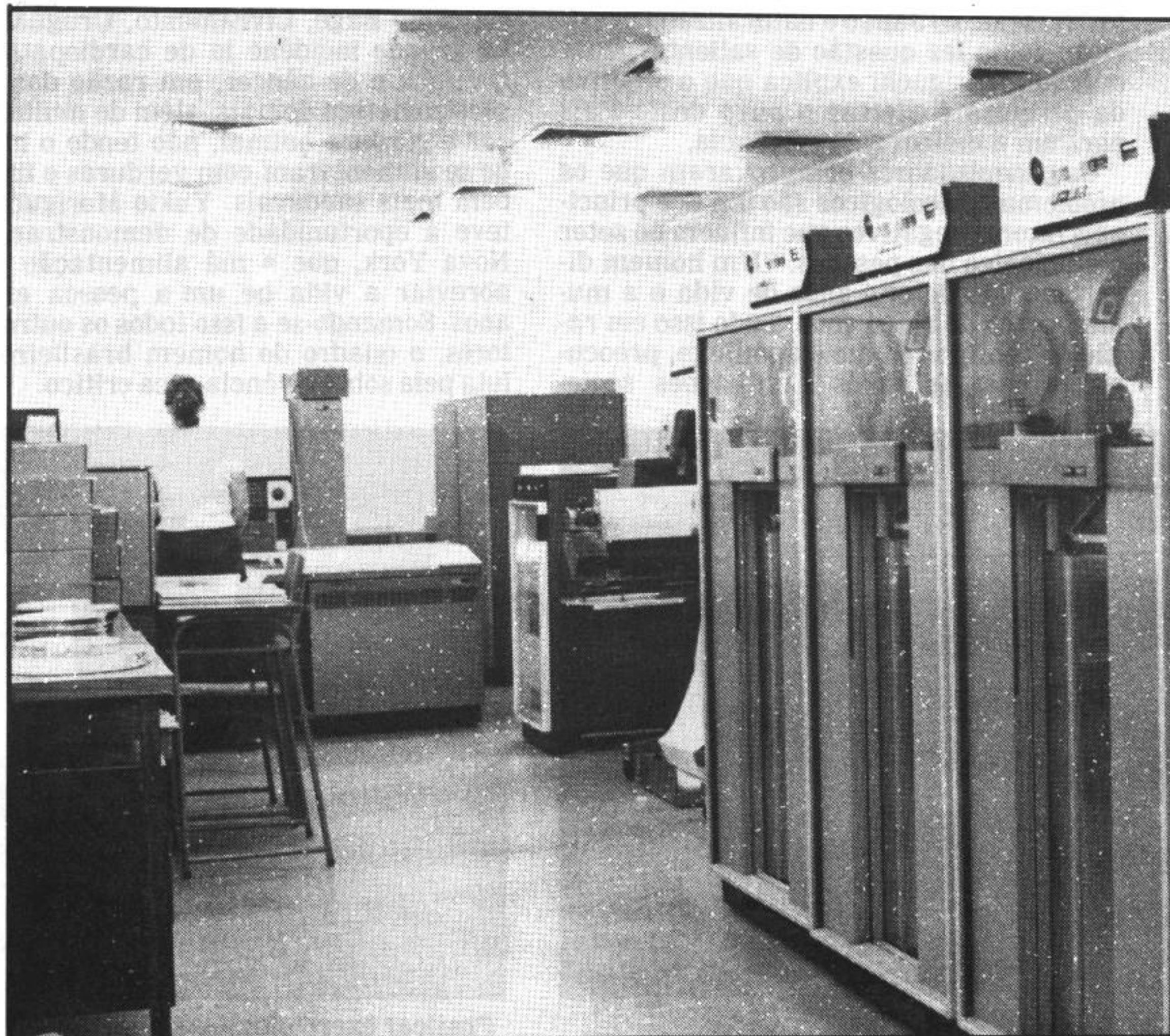
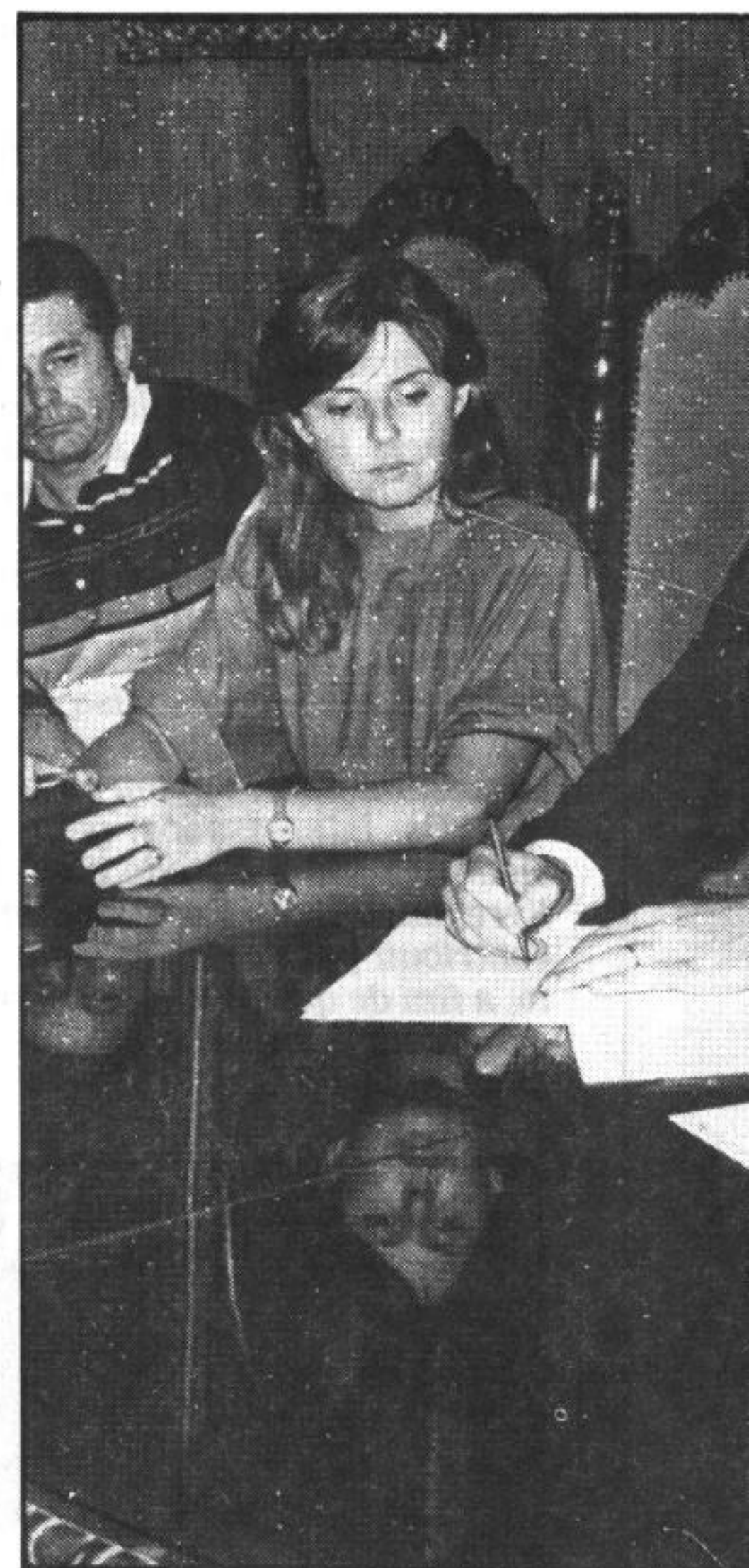
diretora do Instituto de Informática, professora Maria Lúcia Blanck Lisboa; a vice-diretora, professora Iara Pereira Cláudio; o diretor do CPD, engenheiro José Luiz de Azevedo Pinto Guimarães; o vice-diretor, engenheiro Lauro Kopper Filho e, pela IBM, o gerente da filial de Porto Alegre, Raphael Galiano Neto, o representante de Marketing, Antônio Carlos Sampaio Campos, e o gerente de programas externos, Cláudio Borja de Almeida.

AGILIDADE

O Laboratório de Informática já está se preparando para receber o novo sistema e a diretora do Instituto se mostra otimista com relação aos benefícios que o MUSIC poderá oferecer, “em especial na substituição do atual meio de entrada de programas de alunos — os cartões perfurados totalmente obsoletos — pelo acesso direto à máquina, com tempo de resposta bem mais rápido”. Dessa maneira, acrescenta, “o prazo de entrega é substituído pelo tempo de resposta, que antes era de 12 a 24 horas”.

Os primeiros terminais de teste de linha, que servirão nesta fase inicial para o treinamento de professores, estarão operando em meados do mês de maio. Os alunos terão acesso somente no segundo semestre deste ano, quando também serão implantadas disciplinas introdutórias à Informática nos cursos de licenciatura em Matemática, Física e Biociências. “A Universidade também vai elaborar, em conjunto com o Pró-Vídeo, um programa de treinamento de alunos para operação nesses terminais, quando deverá ser desativado o IBM-1130”, adianta Maria Lúcia.

Zella Maria Pereira da Silva



Início da década de 70: poucos computadores no Rio Grande do Sul, quase todos em Porto Alegre, a maioria instalados em grandes bancos e empresas públicas que podiam arcar com seu altíssimo custo. As pessoas olhavam com reservas as misteriosas máquinas, colocadas nas vitrines, ao alcance dos olhos mas longe da compreensão. Também assim eram encarados os profissionais de processamento de dados — uma pequena elite, uma comunidade restrita àqueles privilegiados que conseguiam superar as barreiras dos testes e cursos ministrados pelos fabricantes de computadores e, finalmente a uma cobiçada vaga nas tarefas de programação e análise de sistemas. Nesta mesma época, estudantes do curso de Engenharia da PUC/RS recebiam, no Instituto de Matemática, suas primeiras lições sobre conceitos básicos de computação e programação de computadores. Em grandes grupos elaboravam seus programas em linguagem FORTRAN-II, que eram perfurados em cartões por profissionais de perfuração e executados no computador próprio da Universidade — o computador IBM-1130, máquina de terceira geração, adquirida em 1968.

Durante os anos 70, vários passos foram dados pela Informática na Universidade: o ensino estendeu-se a outros cursos do setor Técnico-

Computador

América Latina



Assinado convênio
entre a PUC
e a IBM do Brasil

Informática desde 1970

Científico e Econômico, em 1974 foi criado um curso pioneiro no país, o Curso de Administração de Empresas — modalidade Análise de Sistemas de Informação, o Centro de Processamento de Dados adquiriu mais um computador — o IBM-370, implantando um novo sistema de matrículas, registros de graus e controle acadêmico, foram instaladas máquinas perfuradoras exclusivamente para alunos, os quais passaram a fazer individualmente seus programas e foi oficialmente criado o Instituto de Informática. E mais: foi tornado obrigatório o ensino de processamento de dados no cursos de Engenharia, por legislação federal. Ou seja: o pioneirismo da PUC/RS nesta área permitiu que a legislação encontrasse uma sólida estrutura de ensino de Informática em Cursos de Engenharia, que serviu de modelo a outras Universidades.

Início da década de 80: o ensino de Informática atinge a sua maioridade, com mais de dez anos de existência, com várias turmas já formadas em Análise de Sistemas e um grupo de professores bastante qualificado, através de cursos de mestrado. O Instituto de Informática dá mais um grande passo: lança o Curso de Informática, destinado a formar profissionais versáteis, com amplos conhecimentos desta área. O novo curso logo torna-se um dos mais concorridos do concurso vestibular e seus estu-

dantes são vistos, a qualquer hora de funcionamento do Laboratório de Programação, aplicadamente trabalhando nos microcomputadores que estão à sua disposição. O Instituto de Informática cresceu: ganhou prédio novo e um Laboratório de Programação completo, exclusivamente para atividades acadêmicas.

Já pode ser visto o computador pioneiro da Universidade, o IBM-1130 que está conectado através de linha telefônica ao mais novo computador central da Universidade — o IBM-4341. E deverá continuar crescendo: em 1985 as velhas máquinas perfuradoras de cartão irão aos poucos cedendo seu lugar a novos terminais e microcomputadores. E será dado então o grande passo: a informática deixar de ser um reduto exclusivo de estudantes do setor técnico-científico e se integrará com toda Universidade.

Afinal, nos anos 80 o Rio Grande do Sul tornou-se o terceiro pólo de Informática do Brasil, a indústria brasileira de computadores situa-se entre as dez maiores do mundo, e, em vários lares de Porto Alegre já existem computadores de uso pessoal.

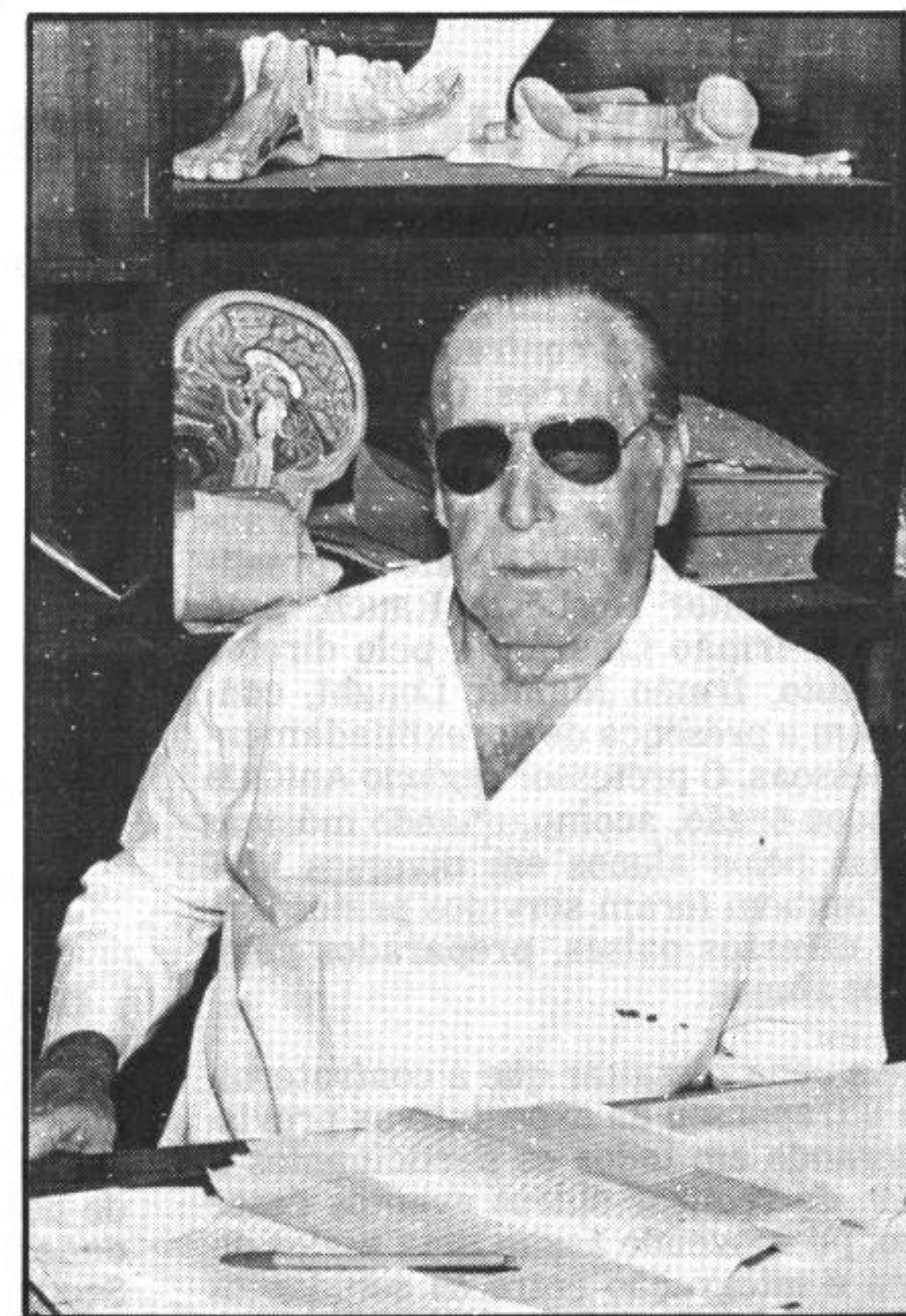
Maria Lúcia Blanck Lisboa,
diretora do Instituto
de Informática da PUC

CONCURSO Prêmio de Anatomia

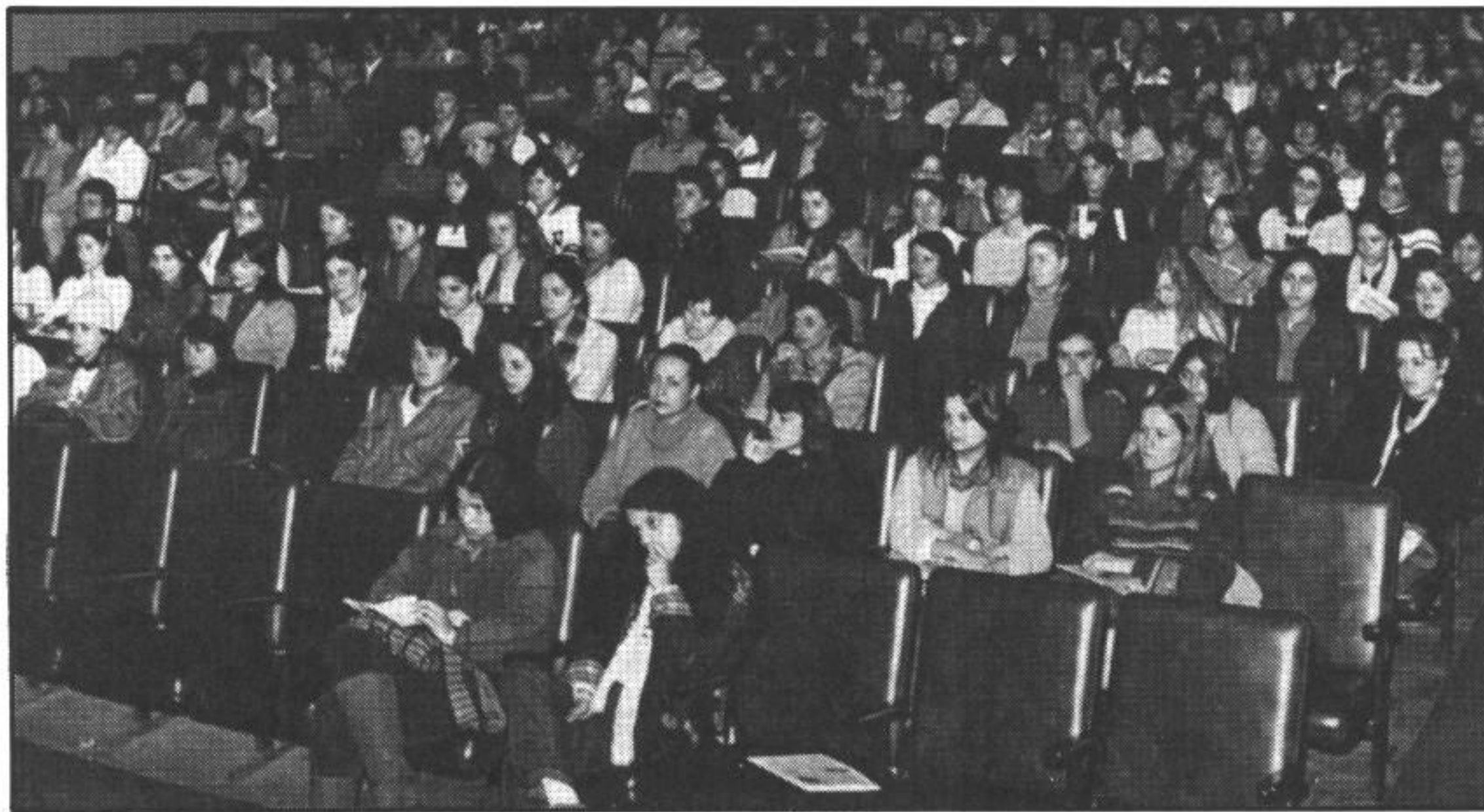
O Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através do Departamento de Ciências Morfológicas, está lançando o "Prêmio Professor Garcia do Prado" de Anatomia Humana, destinado a professores e estudiosos das faculdades de Medicina e Odontologia de todo o País. O prêmio é uma homenagem ao professor Luiz Alberto Garcia do Prado, que há 40 anos leciona Anatomia, sendo que 25 na PUC, onde já foi docente na Faculdade de Medicina (que ajudou a fundar, juntamente com a de Santa Maria), na Faculdade de Odontologia, no Instituto de Psicologia, estando atualmente no Instituto de Biociências. Por seu trabalho realizado junto à Universidade, recebeu, em 1984, a "Medalha Irmão Afonso".

A idade não assusta o professor Luiz Alberto que, apesar dos seus 64 anos, não pretende largar as suas aulas na Universidade, "pelo menos até a jubilação, com 70 anos, se Deus quiser", almeja. Durante 30 anos trabalhou no Hospital de Pronto Socorro, exercendo ainda atividade na Petrobrás. A criação do "Prêmio Garcia do Prado" é mais uma homenagem a quem dedicou a maior parte de sua vida não só à pesquisa no Campo da Anatomia Humana, mas também à expansão do ensino da Medicina", explicou o diretor do Instituto de Biociências, prof. Milton Menegotto.

Os trabalhos sobre Anatomia Humana poderão ser enviados ao Instituto de Biociências da PUC até o dia 15 de janeiro do próximo ano, devendo ser inéditos sendo vetadas as teses. Ao vencedor será entregue uma Medalha Universitária, com o respectivo Diploma, além da quantia de um milhão e cruzeiros. O "Prêmio Professor Garcia do Prado" será realizado de dois em dois anos.



Garcia do Prado



Vestibular de verão aprovou 3.297 bixos

Recepção aos calouros

PUC busca a valorização do homem

“A PUC, como toda a universidade católica, fundada em princípios cristãos, procura concretizar um tipo de ensino voltado, acima de tudo, para a valorização do homem”, afirmou o vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Liberato, durante a recepção oficial aos 3.297 calouros do vestibular de verão, promovida pela Reitoria, no salão de atos.

“O programa básico da Universidade — acrescentou Liberato — é proporcionar ao jovem uma formação adequada, científica, cultural e espiritual, capaz de lhe permitir enfrentar os problemas da vida e da profissão com firmeza e responsabilidade social”.

Ainda foi apresentado aos bixos um audiovisual sobre o funcionamento da universidade, seus departamentos e laboratórios.



Liberato, vice-reitor

Línguas estrangeiras

Coordenada pela professora Erica Schultz e contando com a colaboração dos demais professores de Língua Estrangeira, foi realizada uma confraternização no Instituto de Letras e Artes. O evento teve ainda o apoio direto e espontâneo dos alunos de Inglês, Espanhol, Francês e Alemão dos diversos níveis. Realizado no auditório do prédio 9 da PUC, o ato foi prestigiado pelo reitor Norberto Rauch, pelo vice-reitor Irmão Liberato e pelo diretor do Instituto, Irmão Mainar Longhi, contando com a presença de aproximadamente 300 pessoas. O professor Ignácio Antônio Neis tocou órgão, acompanhando músicas cantadas pelos alunos em diversos idiomas. Também foram servidos pratos típicos de diversos países, preparados pelos próprios alunos.

Vale a pena ressaltar que a confraternização ultrapassou as expectativas previstas, gerando em todos os participantes a vontade de realizar outros eventos desse gênero, promovendo assim uma maior dinâmica e integração entre os estudantes de Letras.

Marion Andrea Strússmann,
V Nível de Espanhol



Apresentação de músicas

RESUMO

DIALÉTICA — Ao apresentar uma dissertação sobre “A Lógica Dialética — Um estudo da obra filosófica de Caio Prado Júnior”, o professor Sérgio Schaefer obteve o Mestrado em Filosofia, ao concluir curso de pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Seu trabalho foi aprovado por uma comissão formada pelos professores Olírio Plínio Colombo, Edvino Aloysio Rabuske e Dagmar Pedroso.

VERITAS, revista trimestral oficial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que circula há 30 anos, está apresentando, em seu número 117, os seguintes artigos: “O sentido da vida e do mundo na sagrada escritura”, por Ernesto Daniel Stefani; “O papel da pesquisa na Universidade”, por Elvo Clemente; “O valor didático da pergunta”, por Marisa Costa e Marlene Grillo; “Felicitações de Ano Novo”, por Hilda Agnes Hübner Flores; “As novas perspectivas da Pré-História: avanços teóricos sobre as origens do homem”, por Arno Kern; “Influência da imigração sobre a longevidade dos japoneses”, por Yukio Moriguchi e Renato de Oliveira Santos; “Contribuição ao estudo do uso da borracha de silicona nas reparações de fraturas do assoalho orbitário”, por Jorge Honorino Brito, João Ephraim Wagner e João Batista Zanirato; “Guia de pegadas para a identificação de mamíferos silvestres do Rio Grande do Sul”, por Vitor Hugo Travi e Maria do Carmo Gaetani; e “Aspectos sistemáticos e biológicos da ictiofauna do Rio Uruguai”, por Jeter Jorge Bertolletti.

PRESENÇA MARISTA — Está circulando o número 41 da revista “Presença Marista”, publicada pelas Províncias Maristas do Brasil, tendo como endereço para correspondência caixa postal 1429, Porto Alegre. São veiculados os seguintes artigos: “A ação apostólica dos institutos dedicados às obras de apostolado, no novo Código de Direito Canônico”, do Ir. Cláudio Girardi, da Universidade Católica do Paraná; “O Espírito Eclesial do Padre Champagnat”, do Ir. Walter Alberto Miranda, da Província do Brasil Norte; “Fobia Escolar”, de Meinhardt, enviado pelo Ir. Henrique Maurina, do Colégio Paranaense, Curitiba; “1985 — Ano Internacional da Juventude”, do Ir. Sílvio Casério, Vila Velha, Espírito Santo; “O Esporte e as Sagradas Escrituras”, do Ir. Ailton Aruda, Colégio Marista, Fortaleza, Ceará; “Criatividade”, do Ir. Avelino Madalozzo e Prof. Odone José de Quadros, da PUC-RS, Porto Alegre; “Mestre de verdade”, do Ir. Estêvão Müller, do Colégio Arquidiocesano, São Paulo; “Motivações determinantes do funcionamento e envelhecimento da personalidade adulta”, do Ir. Abílio Marques, da Província de Portugal; e “Pão para quem tem fome”, Campanha da Fraternidade 1985.

MUNDO JOVEM — “Recomeça o livre exercício do pensar e falar” é a manchete de capa do jornal católico “Mundo Jovem”, publicação do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas da PUC, com supervisão técnica da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos). A matéria analisa o comportamento das pessoas na construção da “Nova República”. Entre outros assuntos, também aparece na edição de abril: “A tecnologia deve ser colocada a serviço do trabalho. Não substituí-lo”; “Influência da família e da sociedade no comportamento dos jovens”; “Mártires ressuscitam no coração dos simples”; “Cultura, a identidade de um povo”; “Herdamos o caos para construir o ano 2000”; e Liberte-se da solidão, do preconceito, da segregação social”.

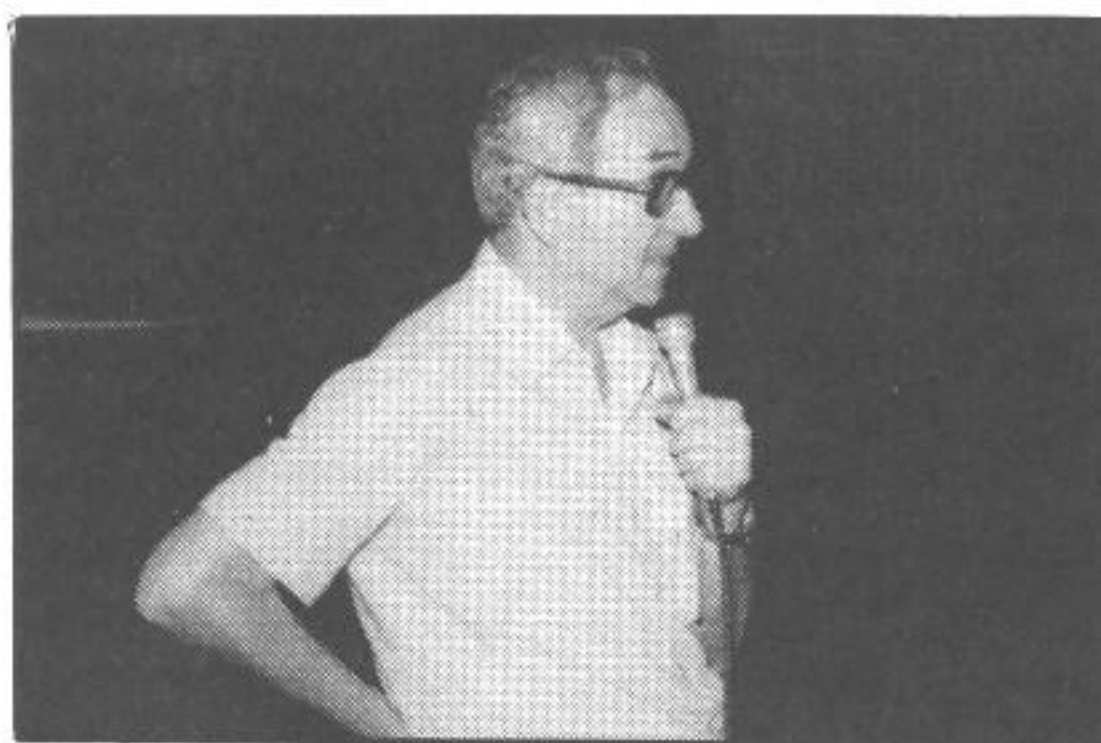
EXPERIÊNCIA, jornal-laboratório dos alunos da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), apresenta, na edição de abril, o novo time de vôlei da cidade: PUC-Grêmio.

Entrevista psicológica

Professor da PUC dá palestras no Exterior

O diretor da Divisão de Assistência e Aconselhamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Hermes Pandolfo, esteve proferindo palestras para superiores e formadores de religiosos em seminários do Brasil e exterior. Falou sobre sua especialidade — “a importância da entrevista centrada na pessoa, de acordo com a doutrina de Carls Roger”

As conferências do psicólogo gaúcho foram assistidas em Curitiba, Santo André (SP), Bogotá, Cáli, Medelin e Manizales, na Colômbia, e Quito, no Equador.



Hermes Pandolfo

Antropologia dos Andes

O professor Mario Montano Aragón, docente das universidades Católica e Estadual de La Paz, Bolívia, esteve na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul proferindo palestras para alunos de graduação e pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Falou sobre “As Culturas do Altiplano An-

dino até a chegada dos espanhóis” e “Alguns objetos arqueológicos que constituem desafio para a pesquisa de relações entre o Velho e o Novo Mundo”. Aragón tem diversas obras publicadas e fará uma exposição de tapeçaria da arte “thiuanaco” no Museu Antropológico do Estado, explicando seus símbolos.

AGENDA

ASSESSOR — Por indicação do pró-reitor Francisco Alfredo Garcia Jardim, o professor Antônio Carlos Casella Jardim foi nomeado assessor especial da Pró-Reitoria de Graduação. Portaria neste sentido foi assinada pelo Reitor.

ÉTICA — Com o tema “A discussão ética contemporânea na Filosofia anglo-saxônica”, o professor Joaquim Clotet proferiu aula inaugural no curso de pós-graduação em Filosofia, no dia 27 de março, às 16h. Casella, ele é autor de diversas obras filosóficas. Atualmente leciona no Mestrado em Filosofia da PUC.

CHAMPAGNAT — Foi eleita a diretoria da Associação de Pais e Mestres do Colégio Champagnat: presidente, Oto Konzem; vice, José Osmar da Silva Feliú. Já no dia 27 de abril, a nova diretoria estará promovendo o “Encontro das Associações de Pais e Mestres da Província Marista de Porto Alegre”.

DOCUMENTO

O dever de competência profissional

Ir. José Otão

Dia 2 de maio, estará transcorrendo o 7º ano de Falecimento do Ir. José Otão, que foi reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul de 1954 até sua morte, em 1978. Engenheiro de formação humanística, ele era um exemplo de pluralismo de conhecimentos científicos, pedagógicos e filosóficos, como entendia ser necessário a todo o educador, de acordo com artigo que escreveu para o “Boletim de Estudos”, em 1953, e que transcrevemos a seguir, por se manter tão atual:

“Quando um pai católico procura um dos nossos colégios para entregar-nos os filhos, fá-lo sem dúvida, por motivos de consciência cristã. Ele espera que a escola católica dê ao filho, antes de qualquer outra coisa, aquela formação sobrenatural que está na base de toda educação verdadeira.

Nem sempre o valor supremo da formação para o sobrenatural é compreendido cabalmente e é solicitado explicitamente para os filhos; todavia ao educador cabe compreender que esse é o objetivo fundamental pelo qual o pai católico lhe entrega o filhos.

A essa tarefa precípua, intensa, longa, difícil, segue-se a outra, a formação intelectual. Para esta com mais facilidade dirigimos os nossos esforços, porque os resultados são mais visíveis e mais rápidos.

Embora não dispondo de grandes e modernos equipamentos didáticos, assim mesmo nossos colégios conseguem equiparar-se e mesmo sobrepujar-se a muitos outros pelo esforço de todos, pela dedicação contínua e pelo zelo profissional dos Irmãos. Podemos, porém, declarar que esse esforço, essa dedicação e esse zelo se encontram sempre no grau devido ou,

pelo menos, no grau possível?

Sério exame de consciência havia de revelar a cada um de nós grandes lacunas em nosso trabalho escolar, e profundas deficiências em nossa atividade magisterial.

Cabe, destarte, esse exame de consciência, pois, a nós mais que a outros mestres incumbe um sério compromisso profissional, de cujo cumprimento dependerá o valor e o êxito da escola católica. Esse compromisso profissional poderá resumir-se numa tripla competência: competência científica, competência pedagógica e competência religiosa.

A competência científica se realizará pelo conhecimento crescente e atualizado das disciplinas ensinadas

O esforço para estar “a la page” dos conhecimentos científicos não é obrigação apenas dos professores universitários, mas de todos quantos militam em qualquer grau de ensino. O conhecimento científico para o religioso, será enriquecido, porém, pela visão cristã do mundo e das coisas. Esta visão cristã dará um sentido elevado e sobrenaturalizado a todo o nosso trabalho, pois, a lâmpada da fé, dando tonalidades novas à luz da razão, permite melhormente auscultar o divino no criado. A fé servirá de instrumento poderoso suplementando continuamente as insuficiências racionais.

A competência pedagógica ou psicopedagógica se revela pelo conhecimento adequado do educando em toda a riqueza de seu ser em desenvolvimento. É uma seara inesgotável que se nos apresenta, seara que podemos e devemos explorar. Devemos e precisamos tornar-nos técnicos em educação, nós que por vocação, no dedicamos à educação; não porém simples técnicos, mas “técnicos católicos”. E esta característica que importa possuir se revela-

rá pelo “amor” que votamos aos nossos alunos.

Se conhecemos o jovem, se sabemos o que dele devemos fazer e se o amamos, nosso trabalho será bom.

“Sem o amor, o educador é um galeriano”, dizia Pradel. Mas com o amor o educador fará prodígios, pois o amor o encherá de entusiasmo, levando-o a todos os devotamentos e determinando reações boas em todos quantos gravitam em sua órbita de influência.

O amor à mocidade o levará a conquistá-la para aquilo que ele quiser.

A competência religiosa é a terceira arma dos educadores. Ela dará um raro poder de irradiação e de conquista. Mas só prestará este serviço quando se manifestar sempre e em toda parte, isto é, quando na realidade, vivemos convencidos o que ensinamos. E se vivemos convencidos, desejamos convencer disso também nossos alunos, e então repetimos para eles os gestos divinos de Jesus, dando-nos a eles, sacrificando-nos por eles, rezando para eles. Nosso escopo único se torna então levar ao jovem a mensagem do Pai, procurando fazer de cada alma um templo da Trindade.

Só então seremos educadores. Só então teremos o “diploma de educadores” porque só então nossa tarefa estará na linha da sua finalidade específica e conseguiremos realizar os propósitos colimados.

Três plenitudes devem somar-se no verdadeiro educador: plenitude de ciência humana, ligada ao conhecimento das disciplinas ensinadas; plenitude de ciência pedagógica, decorrente do conhecimento do jovem, matéria-prima da educação; e finalmente, plenitude de ciência e sabedoria divinas, fontes e mananciais de orientação e elevação de todo o trabalho educativo.



Reitor Norberto Rauch prestigiou a aula inaugural

Sistemas estruturais

Curso de Pós-Graduação em Engenharia

Está em andamento na PUC o primeiro curso de pósgraduação em Engenharia Civil, a nível de especialização, na área de Sistemas Estruturais, contando com 50 alunos. Segundo o professor Inácio Vicente Berlitz, diretor da Escola Politécnica, a implantação do curso "faz parte do plano de melhoria do ensino e da pesquisa que se quer incrementar a partir deste ano, quando se comemora os 25 anos de atividade acadêmica da Escola".

Além desses também estão previstos os de Engenharia Mecânica — Projeto de Produto Industrial, com o apoio da FIERGS, CNPq e Pró-Reitoria de Pós-graduação de Aerofotogrametria e Cadastramento Municipal e vários programas

de pesquisa, projetos para atender os alunos de engenharia.

Aula Inaugural

Durante a aula inaugural esteve presente o Reitor, Irmão Norberto Rauch, que falou aos alunos sobre a importância de se "acompanhar a evolução, não só das estruturas metálicas, mas sim das estruturas sociais, pois estamos em fase de transição e nós temos de construir a nossa história". Após, juntamente com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente, e coordenadores do curso, professores Paulo Marcondes Carvalho, Cláudio Rocha e Eduardo Giu. gliani, foi feita uma visita ao laboratório, que conta com microcomputadores para aulas práticas.

Programações de música

O Centro de Cultura Musical da PUC terá, este ano, uma intensa programação, mobilizando o Coral e a Orquestra Juvenil. "Iremos festejar os 300 anos de Bach e Handel — antecipa o diretor do Centro, Ir. Ernesto Dewes —, os 100 anos de Puccini, os 150 anos de Carlos Gomes". Como é, também, o "Ano da Juventude", uma série de apresentações serão dedicadas a ela, entre as quais, possivelmente, uma ópera.

O Coral e a Orquestra Juvenil da PUC ensaiam todas as semanas, aos sábados: o primeiro à tarde, sob a regência dos maestros Frederico Gerling Júnior, Gíllia Gerling e Ernesto Dewes, e a orquestra pela manhã, com a direção de Gíllia. Estão sendo preparadas a execução de obras como a "Paixão de Cristo segundo São João", de Bach; o oratório "Judas Macabeu", de Handel; a missa "Glória", de Puccini, inédita no Rio Grande do Sul; mais Carlos Gomes, Mozart, Beethoven, Haydn, música popular brasileira, música rio-grandense, em homenagem ao Sesquicentenário da Revolução Farroupilha, música religiosa, cantatas, canto gregoriano, entre outros.

Além de recitais e participação em óperas, o Coral e a Orquestra Juvenil da PUC, com a presença de músicos da OSPA, costumam apresentar cantos sacros em missas, ao término da qual geralmente executam cantatas ou um oratório.

O diretor do Centro de Cultura Musical da PUC revela que o Coral e a Orquestra Juvenil estão aceitando cantores e músicos jovens, não necessariamente da Universidade. A Orquestra necessita, primordialmente, jovens que toquem flauta transversa, clarineta, oboé, fagote e trompa.

Ernesto Dewes ainda se mostra satisfeito com o retorno do maestro Gerling Júnior à PUC, depois dele trabalhar, durante o ano passado, no Teatro Guairá, em Curitiba.

REFLEXÃO

Acertar o passo a cada dia

Irmão Roque Maria

O vigor da árvore depende da seiva que sobe das suas raízes sem interrupção. Se a chuva e o bom tempo, ou o calor e o adubo faltam às raízes da árvore, ela se atrofia, murcha, perde as folhas e os frutos.

A força do sal, que dá sabor aos alimentos, depende de ele conservar-se puro, em perfeito estado. Se o sal perde o sabor, por causas diversas, não tem mais condições de salgar os alimentos e torná-los apetecentes.

Com a vida cristã, *mutatis mutandis*, dá-se o mesmo fenômeno. Jesus Cristo é a vida. Ele veio oferecer a vida de Deus aos homens. Se a vida de Deus circula nos pensamentos, nas palavras, no coração e nas atitudes do homem, este possui o vigor de

Deus e recende o sabor de Deus ao seu redor e em suas decisões.

Mas se o pensamento de Jesus Cristo não pervade tudo no homem, à semelhança da árvore sem seiva, ele define seu vigor cristão, se acomoda, se aniquila e se torna inútil na construção do Reino de Deus.

Como o sal que perde a força, ele se torna azedo, amargo, insosso, cheio de problemas consigo e com os outros e, aos poucos, vai perdendo o sabor de homem, esvazia-se do perfume cristão e suas relações, em lugar de serem serenas, tranquilas e amigas, se tornam atritantes.

Na vida, sempre é tempo de refletir em que situação nos encontramos com Deus e com o próximo. A pessoa sensata, se necessário, acerta o passo a cada dia... Ir.



Maestro Gerling